

**PALAVRA DO PASTOR SINODAL****Catecismo Menor: chave para a interpretação das Sagradas Escrituras**

Há 484 anos Martin Lutero escrevia o Catecismo Menor. Lê-se em seu prefácio *“a todos os pastores e pregadores fiéis e piedosos”*. Sua redação era carregada pela convicção que “quando se aprende o Catecismo, faz-se o necessário”. A palavra catecismo que dizer “livrinho de aprender” ou “instrução para crianças”. Somente?

Claro que não! O próprio reformador não se envergonhou de afirmar “eu devo permanecer um aprendiz e aluno do Catecismo e sou com muito prazer”. É com justa razão que esse riquíssimo recurso didático-pedagógico é parte integrante dos Escritos Confessionais das Igrejas Luteranas, reconhecido como “regula fidei”, isto é, ele oferece a “chave” para a interpretação das Sagradas Escrituras, para o cumprimento da vontade de Deus na vida de fé da pessoa cristã.

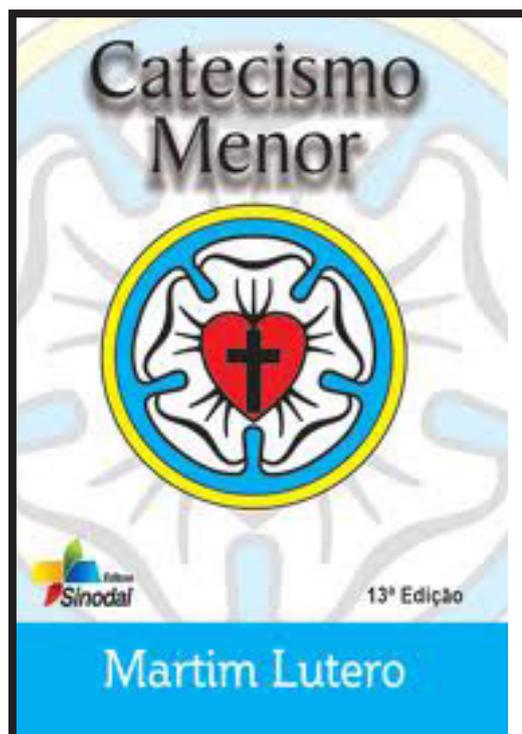
Além de seu conteúdo, o Catecismo Menor foi, na sua época, revolucionário: apresentado na forma de papelógrafo – antes do surgimento das técnicas atuais de projeção e Data-Show – dava as dicas para o pai de família orientar os de sua casa na doutrina cristã. Um placar, preservado daquela época, dizia claramente: “Como o chefe de família deve ensinar os 10 mandamentos com simplicidade a sua casa”. É preciso se dar conta que no original essa palavra “Hausvater” – com difícil tradução e significação para os dias atuais – não existia, antes de Lutero, no idioma alemão.

Portanto, Lutero não apenas criou essa nova palavra. Atrás desta palavra está uma concepção. Engano seria interpretá-la como machismo, compreensível pensando na sociedade patriarcal de então: ela também se aplicava a Hausmutter, ou aos moradores de uma certa residência, isto é, à quem tem a coordenação espiritual da casa. Já alguns anos antes da aparição do Catecismo Menor – na missa alemã e na ordem do culto de 1526 – Lutero tinha tido a visão de uma “comunidade caseira, de uma livre comunhão daqueles que queriam ser cristãos com seriedade”. Acontece que a realidade dessas comunidades era muito distante disto. “Meu Deus, quanta miséria não vi!” escreveu

ele após visitas feitas.

Redigida como saber elementar, contável nos cinco dedos, as cinco partes do Catecismo Menor contém tudo o que cada pessoa cristã, na vida e na morte, precisa saber. Que esse Catecismo é um resumo de toda a Sagrada Escritura, o que Lutero pretendeu, continua inquestionável. Os próprios Escritos Confessionais Luteranos definem os dois Catecismos de Lutero, o Menor e o Maior, como “a Bíblia dos leigos”. Se não for, pelo menos além de obra de Lutero, é o instrumento usado pelo próprio Deus para trazer a sua Palavra no meio das pessoas.

Nas modificações estruturais em ritmo crescente e nas profundas mudanças nas estruturas familiares dentro das quais se desenvolvem as crianças de hoje, também nós jovens e adultos, fazemos bem em usar essa chave: em casa, na comunidade e como ferramenta importante para con-viver numa sociedade em que as igrejas e organizações muito avançaram e conquistaram e se percebem num claro voltar para casa. Nela, “minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo” como nos ensina o Salmo 42.



Pastor Carlos A. Möller



Seminário de Presbíteros do Setor Norte do Sínodo

Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós....

1 Pedro 5.1

O Seminário de Presbíteros do Setor Norte do Sínodo, realizado em Balsas de 16 a 18 de agosto 2013, superou distâncias, fortaleceu a comunhão de pessoas às quais foi dada a tarefa de cuidar bem das comunidades da IECLB nessa enorme área geográfica, e aprofundou o tema diaconia.

Saudados, na abertura, pelo Vice-Pastor Sinodal Dalcido Gaulke, acolhidos pela pastora local, Bárbara Kugel, pela presidente da Comunidade de Balsas, Annie Hoogerheider, e dirigidos na meditação de abertura pela secretária Luciane G. Piovesam, devidamente apresentados pela representante de Balsas no Conselho Sinodal, Áurea Lemke, 16 participantes, apesar da centena de kms rodados, ainda tinham ânimo e forças para ouvir sobre os primórdios da diaconia nas informações do Diácono Erivelton Reinke e um olhar mais prático da Diaconisa Edith Tesche.

Iniciando o sábado com a meditação coordenada pelo P. Gerson Acker, logo foram conduzidos ao tema “diaconia do ser, participar, testemunhar: eu vivo diaconia na comunidade” pela Diácona Vera Nunes, assessora do seminário, pensando e criando um caminho na reflexão diaconal. Valeu para mostrar



a cara e dar cor à diaconia e discutir os assuntos próprios de cada local. Como agir diaconalmente? Somos importantes nos planos de Deus para agir e fazer a vida acontecer. Momento bonito foi celebrar os 10 anos de ordenação do Diác. Erivelton.

No domingo, a celebração de encerramento foi rica pelas músicas, pela comunhão dos ministros e membros, pela palavra interpretada pelo P. Dalcido; também pelo ágape, lembrando a igreja primitiva. No rio Balsas, descida de boia, reservou muitas emoções. Mais de 50 pessoas desceram o rio em cujas margens um grupo preparou o almoço. Churrasco? Claro, e muito bom.

Assim tem sido nos seminários anteriores: a comunidade anfitriã, de Balsas, saiu enriquecida em todos os sentidos. Essa foi também a meta colocada para esse seminário: valorizar e conviver com a comunidade local, apesar das distâncias percorridas e que, às vezes, cansa e prejudica a participação.





Conferência de Ministros e Ministras do Setor Sul

Convocados pela Igreja, ministros e ministras atuantes no Setor Sul do Sínodo Brasil Central, reuniram-se dias 27 e 28 de agosto, nas dependências do Centro Comunitário de Samambaia, muito bem acolhidos pelo P.Everton e Diác. Debora que lá residem. É sim momento de comunhão e partilha, mas também de estudo, desta vez sobre o texto de pregação no domingo seguinte de Hebreus 13.1-8, e planejamento para sua atuação, na Comunidade e no Sínodo. As conferências ministeriais acontecem sempre nos dois setores, Norte e Sul, e uma é Plena, quando os dois setores se reúnem.

Assuntos administrativos, as atividades previstas a nível sinodal, a Agenda 2014 e uma Avaliação dos passos a curto prazo do Planejamento Estratégico “Que Sínodo queremos em 2020” faziam parte da pauta em Samambaia.

Dois momentos especiais marcaram a conferência:

Na tarde do dia 27 uma roda de conversa com um casal de alemães que em visita ao Brasil quis dialogar sobre os contextos da Igreja Luterana na Alemanha e no Brasil. Elogiado pelo casal, a valorização do esforço que membros, lideranças e ministros/as do Sínodo fazem para manter-se, crescendo e testemunhando o evangelho e a confessionalidade luterana nessa região do país.

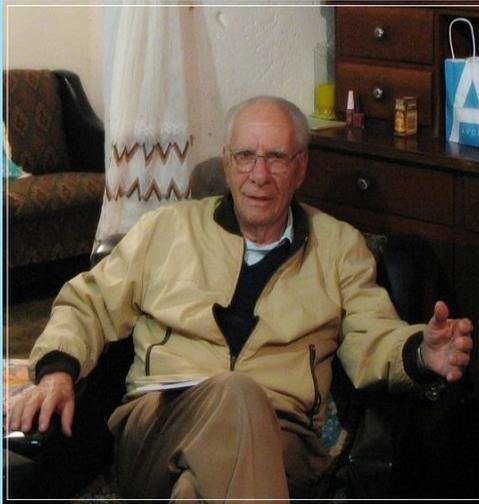
Um segundo momento foi a assessoria dada

aos ministros no dia 28 pelo José Moroni. Ele fez uma análise da conjuntura atual que vive o país, o momento social que vive a sociedade brasileira, que afeta também as igrejas. Ao mesmo tempo em que a sociedade busca a inclusão e a igualdade, ela é conservadora e bloqueia qualquer avanço de mudança. Esse conservadorismo não está ligado a nenhuma classe social específica, mas está presente em todas as classes. É uma sociedade em transformação, buscando mobilidade, mas sem clareza dos princípios dessa mudança. Faltam lideranças que possam conduzir e dar voz as mudanças.

A conferência foi concluída com um delicioso almoço e os participantes enviados mais um vez para servir com alegria e esperanças renovadas em seus Campos de Atividade Ministeriais.



Falecimento - P. Em Walter Dörr



Pastor Emérito Walter Dörr
12.05.1928 – 13.08.2013

Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus.”
2 Coríntios 5.1

A Comunidade de Cristalina, o Sínodo Brasil Central e a IECLB despediram-se do P.Dörr no dia 14/08/13.

“Despedimo-nos de uma pessoa digna de uma importância histórica na IECLB, e muito significativa no Brasil Central”, afirmou o Pastor Sinodal e 1º Vice-Presidente da IECLB Carlos Möller em sua homilia sobre Filipenses 1.21: “Porquanto, para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro” ao lembrar da atuação do P.Dörr como pastor, ao lado de sua valiosa esposa Lydia, em Teófilo Otoni de 1959 a 1982 e em Brasília de 1982 a 1989.

O P. Dörr, após encerrar sua atividade ministerial em Brasília, seu último Campo de Atividade Ministerial, fixou residência em Cristalina (GO), onde colaborou decisivamente para a edificação daquela Comunidade da IECLB. Gratos somos pela vida deste ‘homem de Deus’ e certos estamos do consolo que o bondoso Deus dará, na Palavra e na comunhão dos irmãos, à Lydia e aos demais familiares.



Doação de instrumentos musicais à Obra Acordai

No dia 21 de agosto o P. Milton Jandrey, com grupo da Baviera em visita ao Brasil entregou um presente valioso: 23 instrumentos (trombones) da Baviera para o uso da Obra Acordai da IECLB.

O P. Sinodal e 1º. Vice Presidente da IECLB Carlos Möller recebeu os instrumentos em um ato solene na Comunidade de Brasília no dia 21 de agosto à noite, representando a IECLB e a Obra Acordai. Em sua mensagem lembrou que a música é o idioma materno da fé e sublinhou a importância da música instrumental - uma benção e uma riqueza da nossa IECLB para nossos cultos e encontros. Finalizou, entoando Cantai ao Senhor/ Singt Gott unserm Herrn, hino que integra o Hinário da Igreja Evangélica da Baviera, e agradecendo por mais esse significativo presente na caminhada de parceria das nossas Igrejas.





Dr. Reinhard Kühn e esposa, de Nuremberg (Alemanha) visitam Brasília

Nos dias 27 e 28 de agosto o Dr Reinhard Kühn, e sua esposa Sra Elfi Kühn de Nuremberg,



Dr. Reinhard e esposa tiveram a oportunidade de manter um diálogo amistoso com todos os ministros presentes a Conferencia realizando e respondendo perguntas pertinentes a nossa realidade ecumênica comparando-as com as alemãs.

Dia 28 foi realizada visita de cortesia a Pastora Romi Márcia Bencke da IECLB e Secretária Geral do CONIC onde o casal visitante conheceu mais profundamente as diretrizes e linhas de atuação do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, procurou estabelecer paralelos com a realidade da igreja na Alemanha.

Finalizando sua visita a Brasília Dr Kühn e D. Elfi conheceram a Catedral de Brasília, o Museu Nacional, a Praça dos três poderes, o Templo da CECLB e a Igreja Nossa Senhora de Fátima primeira igreja de Brasília localizada na SQS 307

Alemanha, estiveram em visita a Brasília com a finalidade de conhecer a nossa realidade em termos da prática ecumênica e relacionamento entre as igrejas cristãs.

Dia 27 o casal Kühn, que esteve acompanhado do Sr Armando Maurmann, primeiramente visitou o Centro Social Luterano Cantinho do Girassol e o Centro Social Luterano Casa da Esperança, locais que frequentemente recebem apoio da região de onde o casal reside, após essas visitas dirigiram-se para a Conferência de Ministros do Setor Sul, em Samambaia, onde foi recepcionado pelo Pastor Sinodal Carlos Möeller.



Agenda Sinodal para o mês de Setembro

- 03 GT Doc. Normativos – Porto Alegre-RS
- 6-8 Seminários: Capacitação p/ Colaboradores da ED/CI, Casas de Retiro Assunção, Brasília/DF
- 6-8 Encontro Sinodal de Mulheres, Casas de Retiro Assunção, Brasília/DF
- 14 Reunião da Diretoria – Comunidade Brasília, Brasília/DF - 17h – AGE Ceilândia-DF
- 16 GT Documentos Normativos - POA
- 17-21 9h Presidência, Pastores, Presidentes e Tesoureiros Sinodais – São Leopoldo-RS
- 27 Reunião Miserior na CNBB – Brasília-DF
- Saudação Seminário Programa Reverso Alemanha – Brasília-DF
- 28-29 Participação na IX. Convenção Nacional da LELUT, Barra Velha-SC



Plano de Ofertas para o mês de agosto

01	15º Domingo após Pentecostes	Sinodal	O Sínodo oferta para a Vai e Vem
08	16º Domingo após Pentecostes	Nacional	Programa de acompanhamento a Estudantes de Teologia
15	17º Domingo após Pentecostes	Local	
22	18º Domingo após Pentecostes	Sinodal	ADL
29	19º Domingo após Pentecostes	Nacional	Música e Liturgia na IECLB

Encontro de Ministros e Ministra em período de Estágio Probatório



No dia 30 de agosto aconteceu o Encontro dos Ministros e Ministra do Sínodo que se encontram no período de Estágio Probatório. Conforme a resolução 64/2005 CI da IECLB “O/A obreiro/a enviado na forma deste anexo será considerado em estágio probatório nos primeiros três anos, sendo que, após concluídos vinte e quatro (24) meses de exercício de seu ministério, deverá ser avaliado pelo Sínodo, na forma do artigo 23, do EMO, §§ 1º e 2º, visando à recomendação de sua permanência no ministério, ou o seu afastamento”. O P. Rodrigo Gustavo de Lima – Palmas-TO e a Pa. Bárbara Kugel – Balsas/MA foram avaliados pela comissão e recomendados a permanecerem no ministério.



Estiveram presentes, tiveram diálogo com a comissão, também os outros três ministros que se encontram no primeiro envio, mas não ainda no tempo da avaliação: P. Jonas Z. Beier – Uberlândia-MG, P. Everton L. Knaul – Ceilândia-DF e P. Gerson Acker – Barreiras-BA. A participação deles faz parte do acompanhamento do Sínodo aos ministros recém-chegados como forma de esclarecer dúvidas, contextualizar e fortalecer o exercício do ministério nos Campos de Atividade Ministerial.

A Comissão contou com a presença do Secretário do Ministério com Ordenação, P. Erni Drehmer, que esteve presente pela primeira vez. Conduziu a meditação de abertura e teve oportunidade de conhecer um pouco mais da realidade de atuação dos Ministros que se encontram no Brasil Central. Após a meditação o grupo se dedicou a reflexão do texto “O MINISTERIO COMPARTILHADO - Origem, História e Teologia” do P. Dr. G. Brakemeier. A Comissão, composta pelas sras. Edy Paluvels, Gundela W. Freitag, P. Sinodal Carlos Möller e o P. erni Drehmer, leu os relatórios enviados pelos Campos de Atividade Ministerial e pelo Ministro e teve um momento de diálogo individual com cada um deles.



O que vem por aí

Convidamos as lideranças das Comunidades, presbíteras, presbíteros e Centros Sociais para participarem do Seminário de Presbíteros do Setor Sul, no dia 05 de outubro na Comunidade de Brasília das 9h às 19h.

O Seminário contará com a assessoria da Diác. Valmi Becker sobre o tema: “A diaconia do ser, participar, testemunhar e viver comunidade”. À tarde, haverá um painel com participação dos Centros Sociais – Casa da Esperança, Cantinho do Girassol e LUPA, e representante da Fundação Luterana de Diaconia.

Os convites serão enviados às Comunidades através dos Ministros, Ministras e presidentes.

“Então os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: *Não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas*” Atos dos Apóstolos 6.2

Informativo mensal do Sínodo Brasil Central - IECLB

Supervisão e coordenação: Pastor Sinodal Carlos Möller

Edição e diagramação: Diac. Débora R. Krauser Santos e Armando Pedro Maurmann